

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: Programa de Pós-Graduação em Geografia

Nome da Disciplina:

**Metrópole e cotidiano**

Ministrada :  ME  DO  Ambos

**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos

**Ementa da Disciplina:**

A crítica da vida cotidiana como campo de apreensão da produção do espaço metropolitano: financeirização, precarização e enfrentamento.

1. O fundamento crítico da noção de desenvolvimento. Crise e ampliação do território urbanizado. Reconhecimento de dinâmicas e agentes produtores na metropolização A produção do espaço diferencial: práticas espaciais e movimentos sociais das periferias. Colonização e embate no cotidiano. Urbanização e Precarização. Práticas espaciais de pesquisa centradas no cotidiano e na ritmanálise.

OBJETIVOS: Identificar elementos constitutivos da produção do espaço metropolitano e do ordenamento territorial em um contexto teórico e metodológico de crítica da Economia Política do Espaço. Ressaltar a presença do capital imobiliário financeiro. Abordar as diferentes escalas de produção do espaço replicadas no cotidiano. Pesquisar e desenvolver uma noção de produção do espaço diferencial. Reunir experiências de pesquisa que abarquem as contradições e lutas sociais postas na urbanização metropolitana.

JUSTIFICATIVA: Para se compreender o ordenamento territorial urbano na atualidade faz-se necessária a abordagem de algumas questões centrais, quais sejam a identificação de elementos coercitivos econômicos e políticos que atuam sobre a urbanização e o cotidiano, com foco na atuação do capital imobiliário financeirizado, a identificação das práticas espaciais urbanas que contra-atuam a estes movimentos hegemônicos e de suas potencialidades, a identificação do cotidiano e do urbano como planos de análise das contradições, identificação da configuração de um espaço diferencial em sua gênese, ressaltando neste espaço as ambiguidades e contradições.

**PROGRAMA:**

1. Crítica à economia política do espaço:

- Elementos internos de contradição na relação capital-trabalho. Crise e desenvolvimento
- Queda tendencial da taxa de lucro e abertura de novas fronteiras (espaciais e no modo de vida)
  - Reiteração de fronteiras espaciais urbanas (acumulação por espoliação) e identificação de fronteiras epistemológicas

2. A produção do espaço e suas contradições:

- Capital Imobiliário financeirizado: identificação de agentes públicos e privados
- Debates sobre a concentração de renda imobiliária urbana e renda do Capital financeirizado
- Abordagem crítica de práticas de planejamento e ordenamento territorial atuais
- Produção social das escalas

3. A produção do espaço diferencial:

- Precarização e urbanização

- Conteúdos migrantes postos no cotidiano
- Cotidiano como plano de encontro de lutas sociais
- Periferia e a noção de desvio

#### 4. Sujeito e objeto na pesquisa acadêmica:

- Práticas espaciais do pesquisador
- A elucidação dos sujeitos da (e de) pesquisa
- Cotidiano e Ritmanálise
- Laboratório de registro da pesquisa

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas expositivas, práticas espaciais coletivas, aulas de campo, seminários teóricos e temáticos. Os textos serão capítulos escolhidos da bibliografia básica.

FORMAS DE AVALIAÇÃO: Participação e envolvimento na disciplina, seminário teórico e temáticos, confecção de registros de campo, elaboração de sínteses e revisões bibliográficas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

##### • Eixo 1:

BOTELHO, Adriano. O urbano em fragmentos, a produção do espaço e da moradia pelas práticas do setor imobiliário. São Paulo, Annablume, Fapesp, 2007. 315 p.

HARVEY, David. Los Limites del Capitalismo y la Teoria Marxista. México: Fondo de Cultura Económica, 1990. 466 p. Título original: The Limits to Capital, 1982. Basil Blackwell Publisher, Oxford.

\_\_\_\_\_. Novo Imperialismo. São Paulo, Edições Loyola, 2004.

MESZAROS, Istvan. O desafio e o fardo do tempo histórico. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

ROSDOLSKY, Roman. Gênese e Estrutura do Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro, EDUERJ: Contraponto, 2001.

##### • Eixo 2:

CARLOS, A. F. A. A Condição Espacial. São Paulo: Contexto, 2011.

CHESNAIS, François. A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Boitempo, 2005.

\_\_\_\_\_.Coord. Vários autores. A mundialização Financeira, gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã, 1998.

HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Edições Loyola. 2006.

LEFEBVRE, H. Du rural à l'urbain, Paris: Antrophos, 1970.

\_\_\_\_\_. La production de l'espace. Paris: Editions Antrophos, 1974.

##### • Eixo 3:

BERENSTEIN, P. Apologia da Deriva, Escritos situacionistas sobre a cidade.

FIX, Mariana. Parceiros da exclusão. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

KOWARICK, Lúcio (org.). As lutas sociais e a cidade. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1994.

LEFEBVRE, Henri. Le manifeste différentialiste , Collection Idées, Editions Gallimard, 1970.

SITUACIONISTA, Teoria e Prática da Revolução, Internacional Situacionista, São Paulo Conrado Editora do Brasil, 2002.

##### • Eixo 4:

LEFEBVRE, Henri. A Vida Cotidiana no Mundo Moderno. São Paulo: Editora Ática, 1991. 216 p.

\_\_\_\_\_. Éléments de Rythmanalyse, Introduction à la connaissance des rythmes. Paris: Editions Syllepse, 1992, 116p.

MORIN, Edgard. Meus Demônios. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

LOURAU, René. Los intelectuales y lo poder. Montevideo: Nordan Comunidad, 2001.

\_\_\_\_\_. Analista institucional em tempo integral. ALTOË, S. (org). São Paulo: Editora Hucitec, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATAILLE, Georges. A parte Maldita, precedida de A noção de despesa. Lisboa: Fim de século, 2005.

CABALLERO, J. M, LEFEBVRE, H., GONZÁLEZ, O., KAMPETTER, W.; La renta de la tierra, 5 ensayos. Colecion Problemas agrarios, México, Editorial Tlaivalli, 1983.

CARLOS, A. F. A., OLIVEIRA, A. U, (org). Geografia das Metrôpoles, São Paulo, Editora Contexto, 2006.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: Utopias e realidades, uma antologia. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2011.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

GOTTDIENER, Mark. A Produção social do Espaço Urbano. São Paulo: EDUSP, 1997. 310p.

GROSSMANN, Henryk. Ensayos sobre la teoria de las crisis: dialéctica e metodologia em “el capital”. México: Ediciones Pasado y Presente, 1979.

HARVEY, D. Justice, Nature and Geography of difference. Oxford. Blackwell Publishers, 1996.

HARVEY, David. Para entender o Capital. São Paulo, SP: Boitempo, 2013.

LEFEBVRE, H. Tiempos Equivocos, testimonio autobiográfico, Barcelona, Editora Kairos.

LOURAU, René. Implication Tranduction. Paris: Antrophos, 1997.

LOURAU, René. Los Intelectuales y el poder. Montevideo: Editorial Nordan – Comunidad, 2001, 158 p.

MAGNANI, J. Guilherme C. Na metrópole, textos de antropologia urbana. São Paulo, EDUSP, FAPESP, 2008.

MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. São Paulo: Editora Hucitec, 1986. 157 p.

MOREIRÃO, Fábio Lopes Bonna. Ideias provisórias para tempos provisórios. Dissertação de mestrado, FFLCH – USP, 2011.

OLIVEIRA, Francisco de. O vício da virtude In Novos Estudos, CEBRAP, n. 74, São Paulo, Março de 2006. Disponível em <http://www.scielo.br>

\_\_\_\_\_. Crítica à razão dualista. O ornitorrinco. São Paulo: Editora Boitempo, 2003.

SANFELICI, Daniel de Mello. A metrópole sob o ritmo das finanças: implicações socioespaciais da expansão imobiliária no Brasil. Tese de Doutorado. FFLCH-USP. 2013.

SANTOS, Milton. Ensaio sobre a urbanização latino-americana, São Paulo: EDUSP, 2010.

VANEIGEM, Raoul. A arte de viver para as novas gerações. Lisboa: Afrontamento. 1980.

ZUKIN, Sharon. Landscapes of Power: from Detroit to Disney World. Los Angeles: University of California Press, 1991. 326 p.

<b>A SER PREENCHIDO PELA PROPP</b>	<b>Código da Disciplina:</b>				<b>S</b>				
		<b>SIGLA</b>	<b>Nº DE CRÉD.</b>		<b>SEQ. POR ÓRGÃO</b>				